

ANO 2005

PROCESSO Nº



Câmara Municipal de Bebedouro

SECRETARIA

ESPÉCIE .. Projeto de Decreto Legislativo nº 17/2005

OBJETO .. Concede o "Prêmio Dr. Hely Simões de Rádio e Jornalismo" que
especifica.

Apresentado em sessão do dia .. 11/04/2005

Autoria .. Comissão Especial constituída pelos Vereadores Paulo Visoná,
Rubens Marcondes de Oliveira e Edson Antonio Pereira
Encaminhado às Comissões de

Prazo Final

Aprovado em 11 / 04 / 2005 .. Rejeitado em / /

Autógrafo de Lei n.º

Lei n.º Decreto Legislativo nº 276, de 11/04/2005

Projeto de Decreto Legislativo nº 17/05

CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

DECRETO LEGISLATIVO Nº 276, DE 11 DE ABRIL 2005

Concede o "Prêmio Dr. Hely Simões de Rádio e Jornalismo" que específica.

De autoria da Comissão Especial constituída pelos Vereadores Paulo Visoná, Rubens Marcondes de Oliveira e Edson Antonio Pereira

A CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO/ESTADO DE SÃO PAULO, usando de suas atribuições legais, regimentais e constitucionais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ela promulga o seguinte

Decreto Legislativo:

Art. 1º - Fica concedido o "Prêmio Dr. Hely Simões de Rádio e Jornalismo" ao jovem Marcus Lúcius de Carvalho Corrêa, bacharel em comunicação, pela matéria editada sob o título: "JUVENTUDE PERDE CONSCIÊNCIA POLÍTICO-IDEOLÓGICA".

Art. 2º - O título mencionado no artigo anterior será entregue no dia 29 de abril de 2005, em solenidade nesta Casa de Leis, às 20h.

Art. 3º - As despesas decorrentes da execução do presente Projeto de Decreto Legislativo correrão por conta de dotação orçamentária nº 0101.011228080.910002.3390.39 (outros serviços de terceiros – pessoa jurídica), suplementada, se necessário.

Art. 4º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Bebedouro, Capital Nacional da Laranja, 12 de abril de 2005.

Celso Teixeira Romero
PRESIDENTE

Fábio Campanelli
1º SECRETÁRIO

Paulo Visoná
2º SECRETÁRIO





CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO

DECRETO LEGISLATIVO Nº 276, DE 11 DE ABRIL 2005

Concede o "Prêmio Dr. Hely Simões de Rádio e Jornalismo" que especifica.
De autoria da Comissão Especial constituída pelos Vereadores Paulo Visoná, Rubens Marcondes de Oliveira e Edson Antonio Pereira

A **CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO/ESTADO DE SÃO PAULO**, usando de suas atribuições legais, regimentais e constitucionais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ela promulga o seguinte

Decreto Legislativo:

Art. 1º - Fica concedido o "Prêmio Dr. Hely Simões de Rádio e Jornalismo" ao jovem Marcus Lúcius de Carvalho Corrêa, bacharel em comunicação, pela matéria editada sob o título: "JUVENTUDE PERDE CONSCIÊNCIA POLÍTICO-IDEOLÓGICA".

Art. 2º - O título mencionado no artigo anterior será entregue no dia 29 de abril de 2005, em solenidade nesta Casa de Leis, às 20h.

Art. 3º - As despesas decorrentes da execução do presente Projeto de Decreto Legislativo correrão por conta de dotação orçamentária nº 0101.011228080.910002.3390.39 (outros serviços de terceiros – pessoa jurídica), suplementada, se necessário.

Art. 4º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Bebedouro, Capital Nacional da Laranja, 12 de abril de 2005.


Celso Teixeira Romero
PRESIDENTE


Fábio Campanelli
1º SECRETÁRIO


Paulo Visoná
2º SECRETÁRIO



"Deus Seja Louvado"



CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento Gerais ao Projeto de Decreto Legislativo nº 17/2005, de autoria da Comissão Especial constituída pelos Vereadores Paulo Visoná, Rubens Marcondes de Oliveira e Edson Antonio Pereira.

Ementa: Concede o “Prêmio Dr. Hely Simões de Rádio e Jornalismo”.

A Relatora da Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de Bebedouro, após leitura e análise da propositura, emite parecer de

Conviniente e oportuno

Sala das Comissões,*11* de*abril*.....de 2005.

Elisabete Sichert Bezerra
RELATORA

A Comissão acolhe o parecer emitido pela Relatora.

Luiz Roberto dos Santos
Luiz Roberto dos Santos
PRESIDENTE

ausente
Edson Antonio Pereira
MEMBRO

Sala das Comissões,*11* de*abril*.....de 2005.



“Deus Seja Louvado”



CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DE ASSUNTOS GERAIS

Parecer da Comissão de Assuntos Gerais ao Projeto de Decreto Legislativo nº 17/2005, de autoria da Comissão Especial constituída pelos Vereadores Paulo Visoná, Rubens Marcondes de Oliveira e Edson Antonio Pereira.

Ementa: Concede o “Prêmio Dr. Hely Simões de Rádio e Jornalismo”.

O Relator da Comissão de Assuntos Gerais da Câmara Municipal de Bebedouro, após leitura e análise da propositura, emite parecer de

..... *conveniência e oportunidade*

.....
Sala das Comissões, *07* de *abril* de 2005.

ad
Carlos Alberto Corrêa Orpham
RELATOR

A Comissão acolhe o parecer emitido pelo Relator.

Fábio Campanelli
Fábio Campanelli
PRESIDENTE

Paulo Visoná
Paulo Visoná
MEMBRO

Sala das Comissões, *07* de *abril* de 2005.



“Deus Seja Louvado”



CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Parecer da Comissão de Justiça e Redação Gerais ao Projeto de Decreto Legislativo nº 17/2005, de autoria da Comissão Especial constituída pelos Vereadores Paulo Visoná, Rubens Marcondes de Oliveira e Edson Antonio Pereira.

Ementa: Concede o "Prêmio Dr. Hely Simões de Rádio e Jornalismo".

O Relator da Comissão de Justiça e Redação da Câmara Municipal de Bebedouro, após leitura e análise da propositura, emite parecer de

legalidade.

Sala das Comissões, *07* de *abril* de 2005.

[Handwritten signature]
Gilberto de Barros Basile Filho
RELATOR

A Comissão acolhe o parecer emitido pelo Relator.

[Handwritten signature]
Archibaldo Brasil Martinez de Camargo
PRESIDENTE

[Handwritten signature]
Rubens Marcondes de Oliveira
MEMBRO

Sala das Comissões, *07* de *abril* de 2005.



"Deus Seja Louvado"



CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO

APROVADO EM 11/04/05

CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

PROT: 9665/2005

DATA: 06/04/2005 HORA: 10:16:06

ORIG: COMISSAO CONSTITUIDA

ASS: PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO

RESP: IDESIA MAGALHAES

09 VOTOS FAVORÁVEIS

VOTOS CONTRÁRIOS

ABSTENÇÕES

AUSÊNCIAS

Celso Teixeira Romero
PRESIDENTE

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 17/2005

Concede o "Prêmio Dr. Hely Simões de Rádio e Jornalismo" que especifica.

A CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO/ESTADO DE SÃO PAULO, usando de suas atribuições legais, regimentais e constitucionais, faz saber que a Câmara Municipal aprova o seguinte Projeto de Decreto Legislativo, de autoria da Comissão Especial constituída pelos Vereadores Paulo Visoná, Rubens Marcondes de Oliveira e Edson Antonio Pereira:

Art. 1º - Fica concedido o "Prêmio Dr. Hely Simões de Rádio e Jornalismo" ao jovem **Marcus Lúcius de Carvalho Corrêa**, bacharel em comunicação, pela matéria editada sob o título: "JUVENTUDE PERDE CONSCIÊNCIA POLÍTICO-IDEOLÓGICA".

Art. 2º - O título mencionado no artigo anterior será entregue no dia 29 de abril de 2005, em solenidade nesta Casa de Leis, às 20h.

Art. 3º - As despesas decorrentes da execução do presente Projeto de Decreto Legislativo correrão por conta de dotação orçamentária nº 0101.011228080.910002.3390.39 (outros serviços de terceiros – pessoa jurídica), suplementada, se necessário.

Art. 4º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Bebedouro, Capital Nacional da Laranja, 06 de Abril de 2005.


Paulo Visoná
PRESIDENTE


Rubens Marcondes de Oliveira
RELATOR


Edson Antônio Pereira
MEMBRO



"Deus Seja Louvado"



CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO

JUSTIFICATIVA

O presente projeto cumpre o disposto no Decreto Legislativo nº 249/2003.

Bebedouro, Capital Nacional da Laranja, 06 de Abril de 2005.

Paulo Visoná
PRESIDENTE

Rubens Marcondes de Oliveira
RELATOR

Edson Antônio Pereira
MEMBRO

PDL-helisimoes-2005



“Deus Seja Louvado”

RUA LUCAS EVANGELISTA Nº 652 - CEP 14.700-425 - TELEFONE (17) 3345-9200

STJCAM
10/01/05

Matéria: Juventude perde consciência político-ideológica

Autor: Marcus Lúcius de Carvalho Corrêa, 24 anos, residente na Rua Coronel João Manoel, 1696 – Centro – Cep: 14700-320 – Bebedouro – SP.

Formação: Bacharel em Comunicação Social, com habilitação em Publicidade e Propaganda, pelo Instituto Municipal de Ensino Superior de Bebedouro – Victório Cardassi.

Ano de Conclusão – 2002

Publicação: A matéria foi publicada no dia 30/03/05 pelo jornal “Folha da Cidade” na página 4.

CAMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO
PROT: 9589/2005
DATA: 30/03/2005 HORA: 15:32:11
ORIG: MARCUS LUCIUS DE CARVALHO CORREA
ASS: OF ENVIADO AO PRESIDENTE DESTA CASA DE
LEIS-CONCORRER PREMIO DR HELY SIMOES
RESP: IDESIA MAGALHAES

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]



Juventude perde dia a dia a consciência político-ideológica

Com mais de 34 milhões de jovens no Brasil, o país vive um dos seus piores momentos quanto ao engajamento da juventude nas decisões políticas e ideológicas. Acostumados e estimulados pela mídia, os jovens vivem uma situação extremamente cômoda, pois não participam dos problemas sociais de sua escola, comunidade ou cidade. Em Bebedouro a realidade não é diferente. Sua população jovem, estimada em quase 30 mil habitantes, demonstra desinteresse e desprezo pela causa.

Preocupadas com essa realidade, algumas das principais lideranças jovens do Brasil criaram, na última semana, a Renaju (Rede Nacional de Organizações da Juventude), com o objetivo de sistematizar as reivindicações do setor, e acompanhar e fiscalizar a implementação das políticas públicas nessa área.

Para a educadora Nádia Cursi, o problema do desinteresse está associado à falta de diálogo entre pais e filhos, o que permite desenvolver e apurar o senso crítico. “A família é a base de tudo. Os pais não acompanham a rotina dos seus filhos como antigamente. As mães acabam acumulando a função de educar, trabalhar e administrar os problemas familiares”, afirma Nádia.

Na atual circunstância, cabe à escola o papel de ensinar e sociabilizar os alunos, preenchendo a lacuna deixada pelos pais. Na maioria dos casos, falta preparo e formação específica do corpo docente para lidar com isso. “Teríamos que ter um psicólogo dentro da escola, orientando e preparando adolescentes e professores. A família mudou, os alunos mudaram e os professores também. Estamos em uma nova era, a do aprendizado coletivo”, ressalta a educadora Nádia.

Para o professor e ex-vereador Paulo César dos Santos Alves, o Paulão, um dos autores e idealizadores do projeto “Parlamento Jovem”, o problema está na falta de bons exemplos políticos. Segundo Paulão, o termo ‘política’ tem sido usado como sinônimo de falcatuas. “Eles [os jovens] acham tudo muito chato, só vêem o lado negativo da coisa, perderam o encanto e o sonho de mudar o país através da política”, desabafa.

De acordo com Paulão, a idéia do projeto “Parlamento Jovem” surgiu da necessidade de gerar um ambiente de discussão e estreitar os laços entre estudantes e a Câmara Municipal, além de estimular o senso crítico, despertando a responsabilidade política em cada um. “Eles devem aprender a



valorizar o que já foi feito. A execução do “Parlamento Jovem” foi uma semente lançada; os frutos aparecerão na medida em que esse projeto crescer. Peço que a atual Câmara Municipal dê seqüência a esse trabalho. Só assim daremos espaço para que os jovens conheçam e aprendam a importância do Poder Legislativo”, conclui Paulão.

Segundo a assessoria de imprensa da Câmara de Bebedouro, o projeto será retomado em agosto.

Os grêmios estudantis

Por meio da Lei n.º 7.398, de novembro de 1985, instituiu-se no País os grêmios estudantis, devendo cada escola colaborar com os alunos para a implantação do órgão. O objetivo do grêmio é colocar o estudante em contato direto com princípios políticos e ideológicos.

De dez escolas visitadas em Bebedouro, cinco particulares e cinco estaduais, apenas seis possuem grêmio. A maior deficiência é encontrada em escolas particulares. Das cinco consultadas, apenas duas possuem.

Para a educadora Nádia Cursi, que defende a implantação do grêmio nas escolas, é fundamental a presença de uma diretoria atuante, que lute pelos direitos dos alunos. “É desse contato que o aluno será despertado para a prática da cidadania, porque eles passam a ter responsabilidades, ficando comprometidos com os colegas”, avalia Nádia.

“Se toda escola trabalhar a realidade com os alunos, utilizando-se do grêmio para a organização de debates de diversos assuntos, teremos uma sociedade mais politizada”, complementa o ex-vereador Paulão Alves.

Faltam atrativos

A psicóloga Luciana Tabby Gubel acredita que faltam desafios para os adolescentes. “Nessa faixa etária, que começa aos doze anos, esses jovens necessitam de atenção ou, até mesmo, de ter um inimigo para lutar. Na época da ditadura, nós tínhamos um inimigo declarado, havia motivos para a luta, o bem e o mal eram bem marcados. Hoje não temos isso de forma clara. Os jovens se perderam justamente por isso”, explica Luciana.



Para ela, a falta de atenção dos adolescentes impede que percebam que uma pequena ação pode contribuir para seu próprio bem-estar. “Ao contrário do passado, a informação hoje é abundante. Se o jovem usar esse artifício de forma correta, estará colaborando para o seu próprio desenvolvimento intelectual”, acredita a psicóloga.

Para Luciana, a solução é “entrar no mundo” dos adolescentes. “É necessário que mergulhemos no universo juvenil, utilizando-nos de atrativos para mobilizá-los. Trabalhar com música, teatro, dança, enfim tudo que possa chamar a atenção. O jovem é esperto, curioso. Basta ter jogo de cintura para trazê-lo à realidade”, finaliza.

PAINEL

Os jovens se preocupam com os problemas sociais?

“Acho que não, é muito difícil ver um jovem participar disso. Eles estão mais interessados em computador, namoro e Internet.” **(Stênio Custódio Gomes, 12 anos, estudante da 6ª série da Escola Abílio Manoel)**

“Os jovens hoje são muito largados, relaxados. Acredito que pensam que não adianta participar, porque nada vai mudar.” **(Érica Pierini, 13 anos, estudante da 8ª série do Colégio Objetivo)**

“Acredito que sim, alguns se interessam, eu principalmente, mas a grande maioria só pensa em drogas, sexo e tatuagem.” **(Jussara Cristiane da Silva, 17 anos, estudante do 1º- colegial da Escola Paraíso Cavalcanti)**

“Acho que o jovem perdeu a esperança, não tem mais perspectiva nenhuma, tudo esta piorando, por isso ele não se envolve.” **(Jonatas Levi Borba de Souza, 16 anos, estudante do Colégio Anjo da Guarda)**

Legenda:

Foto 1: Educadora Nádia Cursi: sem a união da família com a escola é impossível formar cidadãos conscientes



Foto 2: Segundo Paulão Alves, a política deixou de ser a solução dos problemas sociais



Juventude perde consci

Poder Legislativo", concluiu Paulo. Segundo a assessoria de imprensa da Câmara de Bebedouro, o projeto será retomado em agosto.

Os grêmios estudantis

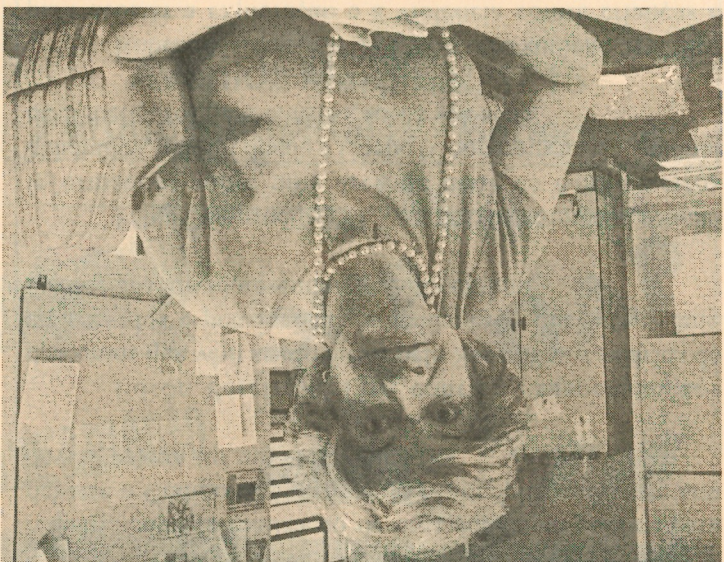
Por meio da Lei n. 7.398, de novembro de 1985 instituiu-se no País os grêmios estudantis, devendo cada escola colaborar com os alunos para a implantação do órgão. O objetivo do grêmio é colocar o estudante em contato direto com princípios políticos e ideológicos.

De dez escolas visitadas em Bebedouro, cinco parciais e cinco estaduais apenas seis possuem grêmios. A maior deficiência é encontrada em escolas particulares. Das cinco consultadas, apenas duas possuem.

Para a educadora Nádia Cursi, que defende a implantação do grêmio nas escolas, é fundamental a presença de uma diretoria atuante, que lute pelos direitos dos alunos. "É desse contato que o aluno será despertado para a prática da cidadania, porque eles passam a ter responsabilidades, ficando comprometidos com os colegas", avalia Nádia.

"Se toda escola trabalhar a realidade com os alunos utilizando-se do grêmio para organização de debates de diversos assuntos, teremos uma sociedade mais política", desabafa.

Educadora Nádia Cursi: sem a união da família com a escola é impossível formar cidadãos conscientes



Com mais de 34 milhões de jovens no Brasil, o país vive um dos seus piores momentos quanto ao engajamento da juventude nas decisões políticas e ideológicas. Acostumados e estimulados pela mídia, os jovens vivem uma situação extremamente confortável, pois não participam dos problemas sociais de sua escola, comunidade ou cidade. Em Bebedouro, a realidade não é diferente. Sua população jovem, estimada em quase 30 mil habitantes, demonstra desinteresse e desprezo pela causa.

Para o professor e ex-vereador Paulo César dos Santos Alves, o Paulo, um dos autores e idealizadores do projeto "Parlamento Jovem", o problema está na falta de bons exemplos políticos. Segundo Paulo, o termo "política" tem sido usado como sinônimo de falcaturas. "Eles [os jovens] acham tudo muito chato, só vêm o lado negativo da coisa, perderam o encanto e o sonho de mudar o país através da política", desabafa.

Preocupadas com esse problema esta na falta de bons exemplos políticos. Segundo Paulo, o termo "política" tem sido usado como sinônimo de falcaturas. "Eles [os jovens] acham tudo muito chato, só vêm o lado negativo da coisa, perderam o encanto e o sonho de mudar o país através da política", desabafa.